

SERVIÇO DIGITAL DE AUXÍLIO NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

DIGITAL AID SERVICE IN COMBATING VIOLENCE AGAINST WOMEN

Resumo

Este trabalho tem como intuito desenvolver um portal de denúncias pela internet, que poderá ser acessado por intermédio do endereço www.mulherdenuncie.com. Nele será possível realizar denúncias de qualquer tipo de violência sofrida, obtendo amparo legal por meio da abertura de boletim de ocorrência; localização de delegacias e notícias relacionadas ao tema. Este trabalho serviu como artifício contra o crescente número de crimes relacionados à violência contra a mulher, auxiliando no combate e sendo apoio para a construção de procedimentos com que a denúncia contribui. Pela ausência de ferramentas eficazes nesse contexto, o portal Mulher, denuncie surge como um instrumento muito importante no auxílio do combate à violência, no que diz respeito à perspectiva de mudança no modo de pensar e agir das pessoas, após sofrerem algum tipo de agressão ou violência, dentre elas: tortura, violência psicológica, discriminação, violência sexual, violência física, negligência e abandono. Diante do exposto, a redução do índice da criminalidade será possível se houver empenho da sociedade para expor o agressor para receber as devidas penalidades, devido às fortes exigências de toda a sociedade que clama, cada vez mais, por segurança e agilidade no atendimento de ocorrências criminais. Para conceber melhor como a violência contra a mulher possui um alto índice de criminalidade, escolheu-se uma determinada área, ou seja, a cidade de Guarulhos, pertencente ao Estado de São Paulo. Após esta escolha, selecionaram-se as áreas com maior nível de violência relatada, a saber os bairros de Pimentas, Bonsucesso, Cabuçú e Cumbica.

Palavras Chaves: Portal de denúncias, violência contra a mulher, criminalidade urbana.

Abstract

The work aims to develop a portal of denunciations through the internet, which can be accessed through the address: www.mulherdenuncie.com, where it will be possible to denounce any type of violence suffered, obtaining legal protection from the opening of event bulletin, location of police stations and news related to the topic. This work served as an artifice against the increasing numbers of crimes related to violence against women, helping in combat and being support for the construction of procedures that the complaint contributed. For the absence of effective tools in this context, the woman denounce appears as a very important instrument to help combat violence. Regarding the perspective of change in people's way of thinking and acting, after suffering some type of aggression or violence, among them: torture, psychological violence, discrimination, sexual violence, physical violence, neglect and abandonment. In view of the above, reducing the crime rate will be possible if there is a commitment from society to expose the aggressor to receive the due penalties, due to the strong demands of society that increasingly cries for safety and agility in dealing with criminal occurrences. In order to better understand how violence against women a high crime rate has, a certain area was chosen, i.e., the city of Guarulhos, belonging to the State of São Paulo, after selecting the areas with a higher level of reported violence, namely the neighborhoods of Pimentas, Bonsucesso, Cabuçú and Cumbica.

Keywords: Portal of denunciations, violence against women, urban crime.

1 INTRODUÇÃO

Quando se pensa em tecnologia, logo remete a algo inovador e revolucionário que visa facilitar o dia a dia na execução de tarefas complexas. Contudo, a tecnologia também auxilia em tarefas simples tais como consultar a meteorologia em tempo real ou mesmo liberar o acesso de um visitante no condomínio, trazendo-nos grande gama de opções e possibilidades, contribuindo na formação de cidadãos comprometidos com capacidade empática, para a tomada de decisões assertivas que é um dos itens mais importantes para o desenvolvimento dos países.

O crescente aumento dos crimes contra a mulher é um dos principais problemas enfrentados pela nossa sociedade. Este trabalho aborda o tema “violência contra a mulher” apresentando um portal *web* com o intuito de prover informações, *links* para a abertura do boletim de ocorrência, ajuda espiritual, mapa de delegacias próximas e notícias relacionadas ao tema. O uso dessa ferramenta visa diminuir os índices de crimes que não são reportados às autoridades responsáveis, utilizando a tecnologia como aliada. Existe um grande consenso de que a informação é um dos recursos mais estratégicos para o andamento de políticas, sejam eles públicos ou privados.

As organizações políticas, como os Estados e os Municípios, não atingirão seu pleno desenvolvimento se não contarem com informações atualizadas, precisas e rápidas sobre os melhores meios de se distribuírem seus recursos gerados por seus povos. (ROCHA, 2000).

Os elevados índices de violências podem ser influenciados pelo aumento da taxa de desemprego, o crescimento da população, a perda do poder aquisitivo, a desvalorização da moeda, o empobrecimento da população etc. Para tanto, ao longo deste trabalho, serão esclarecidas as demais funcionalidades do portal de denúncias, disponibilizando a tecnologia simultaneamente com a internet, para tornar as denúncias mais ágeis, precisas e com qualidade.

Para solucionar este problema, está disponível o acesso gratuito a um portal web imbuído de um layout totalmente intuitivo visando facilitar a denúncia de todo e qualquer tipo de violência contra a mulher, servindo de instrumento no combate ao crime na região de Guarulhos.

Este portal foi desenvolvido com a utilização da linguagem HTML 5 (*HyperText Markup Language*), CSS (*CascadingStyleSheets*), Bootstrap e a linguagem de programação Javascript.

2 METODOLOGIA

Para criação do portal, foram levadas as seguintes considerações:

- a) A Violência contra a mulher - Por não haver nenhum outro projeto relacionado a este assunto que seja do meu conhecimento, e pelo crescente número de crimes que permanecem oriundos as autoridades responsáveis, por este motivo escolheu-se trabalhar sobre este tema, mostrando a sua importância no contexto da segurança pública e visando expor o assunto criando conscientização da importância da denúncia.
- b) Pesquisa de referências bibliográficas nacionais e internacionais sobre o assunto abordado – Por meio de pesquisas na Biblioteca virtual da Faculdade ENIAC e pelo acesso à Internet (*e-mails*, fóruns de discussão e *sites*) pôde-se obter uma gama significativa de bibliografias e informações sobre o assunto abordado.
- c) Pesquisa realizada através do *Google Forms*, com o tema “O que você considera violência?”.

3 DESENVOLVIMENTO

Iniciando a discussão pelo termo violência, foi verificado ser um termo de muitos significados e tem chegado continuamente aos nossos ouvidos através da mídia como um todo.

Em 1983 é criado o Conselho Estadual da Condição Feminina, em São Paulo; em 1985 é criado o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e a primeira Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), também no Estado de São Paulo. A instituição das DDMs permitiu que delegacias especiais para crimes contra a mulher, com funcionárias exclusivamente mulheres e devidamente treinadas, fossem implantadas, dando enorme visibilidade ao problema. O Brasil foi o primeiro país no mundo a propor este tipo de intervenção. Hoje em dia, já são mais de cem DDMs só no Estado de São Paulo, mais de 180 em todo o país. Seu caráter é basicamente policial: detectar transgressões à lei, averiguar sua procedência e criminalizar a violência doméstica. (Schraiber; Ana Flávia Lucas Pires d'Oliveira- 1998).

As estatísticas a seguir apresentam a predominância do problema ao redor do mundo, inclusive em alguns países do continente americano, ainda que de forma grosseira e com diferenças importantes na metodologia de coleta de dados.

Tabela 1 – Dados estatísticos de violência no mundo

País e autor	Amostra	Tipo de amostra	Achados
Canadá (Statistics Canada, 1993)	12300 mulheres de 18 anos ou mais	Amostra nacional representativa	25% das mulheres (29% das que alguma vez foram casadas) informam haver sido atacadas fisicamente por companheiro atual ou anterior desde os 16 anos de idade.
Chile (Larrain, 1993)	1000 mulheres entre 22 e 55 anos em Santiago envolvidas em uma relação por 2 ou mais anos	Amostra aleatória estratificada	60% foram abusadas por companheiro, 26,2% foram fisicamente abusadas
Colômbia, 1990	3272 mulheres urbanas; 2118 mulheres rurais	Amostra nacional representativa	20% a abusadas fisicamente, 33% abusadas psicologicamente, 10% esturpradas pelo marido
Nicarágua, Leon (Ellsberg et al., 1998)	488 mulheres de 15 a 49 anos	Amostra representativa	52% de violência física
EUA, 1986	2143 casais oficialmente casados ou coabitando	Amostra probabilística a nível nacional	28% reportam ao menos um episódio de violência física

Fonte: Autor, adaptado de Heise. 1994.

No campo da informática, diante da surpreendente capacidade de evolução da criminalidade, é necessário desenvolver uma arquitetura capaz de fornecer serviços mais eficientes para a área de Segurança Pública, como o portal **Mulher, denuncie**.

Para o desenvolvimento de um *software* consistente e eficiente, é necessário que seja feita boa documentação ao longo de toda a criação do *software*. Bons *softwares* têm documentação, ou seja, uma história na qual nós podemos apoiar para entendê-los.

É comum vermos que a documentação, frequentemente, é deixada de lado, ou por preguiça, ou pela pressão do tempo em se ver algo concreto para a exibição ao usuário. (MEDEIROS,2004).

Segundo Fábio Flatschart, hipertexto é um documento ou sistema formado por distintos blocos de informação (dados, textos, imagens, vídeos, sons) interligados por elos e associação.

A principal linguagem utilizada neste projeto foi o HTML (*hypertext markup language*) – Linguagem de marcação de hipertexto –, que permite a criação de documentos estruturados, em títulos, parágrafos e listas, *links*, tabelas e formulários, onde também pode haver a incorporação de imagens e vídeos.

Foi utilizado também o CSS (*Cascading Style Sheets*), onde toda a parte de códigos referente ao *layout* do projeto está localizado em um arquivo separado, visando sua organização, juntamente com o *framework* que foi desenvolvido por Jacob Thorton e Mark Otto, engenheiros do Twitter, o conhecido Bootstrap cuja principal utilização seria para o desenvolvimento de sites responsivos.

O Javascript, que é uma linguagem de programação interpretada, foi responsável de fornecer algumas bibliotecas de códigos e funções, que visam facilitar o bom funcionamento e otimização do tempo de programação.

Na UML, existem dois grupos de diagramas: estruturais que são utilizados para indicar as relações dos elementos estáticos do sistema e os comportamentais que indicam a modificação de comportamento das classes.

Figura 1 – Diagrama UML



Fonte: UML 2005

O portal **Mulher, denuncie** foi desenvolvido através da linguagem HTML 5, CSS, utilizando alguns modelos de Bootstrap e Javascript. O programa responsável pela organização, visualização e edição dos códigos foi o Sublime Text 3. Todas as imagens contidas no site foram devidamente tratadas por intermédio do programa Photoshop. Conforme o quadro 2, no *No Risk Planning* (planejamento sem riscos), estão descritos os fluxos de trabalhos e as atividades executadas.

Tabela 2 – Atividades NO-Risk

Fluxo de Trabalho	Atividades No-Risk planning
Gerenciamento do projeto	Elaboração de um plano definido prazos e programação de marcos de progresso (realizada pelo professor responsável) e detecção de problemas
Análise dos requisitos	Identificação dos requisitos funcionais, especificação de requisitos
Análise do projeto	Definição do projeto navegacional, layouts, utilizações de imagens e tratamentos.
Desenvolvimento	Implementação do HTML 5, CSS, Bootstrap e Javascript
Teste	Realização de testes no portal e layout.
Ambiente	Seleção do domínio, e hospedagem.

Fonte: Autor.

4 RESULTADOS

A proposta deste trabalho é de disponibilizar um portal *web* gratuito imbuído de um *layout* intuitivo visando facilitar a denúncia de toda e qualquer tipo de violência voltada para a mulher. Para o planejamento do portal, foi utilizada a Ferramenta 5W2H que possibilita o gerenciamento e planejamento de atividades e ações, como afirma Daychoum (2012 p. 117) “Este método consiste basicamente em fazer perguntas no sentido de obter as informações primordiais que servirão de apoio ao planejamento de uma forma geral.”

Tabela 3 – Etapas do 5W2H

Proposta de Implementação - 5W2H	
What	Proposta de implementação da ferramenta de combate a violência contra a mulher.
Why	Devido ao crescente números de crimes relacionados a violência contra a mulher.
Where	Inicialmente dentro da cidade de Guarulhos.
When	Disponível no dia 05 do mês de novembro do ano de 2018.
Who	Autora Caroline Guimarães.
How	1ª Etapa: Registro do domínio - www.mulherdenuncie.com.br .
	2ª Etapa: Desenvolvimento da plataforma WEB na linguagem HTML 5, Bootstrap, CSS e Javascript.
	3ª Etapa: Hospedagem do domínio através dos serviços da empresa Guimarães Solutions.
	4ª Etapa: Revisar código e imagens;
	5ª Etapa: Disponibilidade da ferramenta através do domínio registrado e hospedado.
How Much	Foi pago somente o valor anual do domínio, a saber R\$ 26,99. A hospedagem está grátis graças a Guimarães Solutions

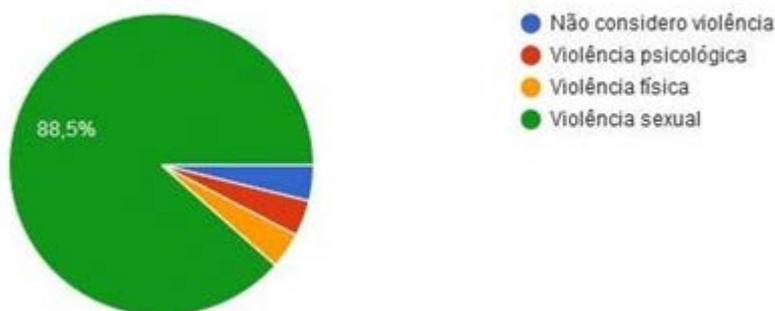
Fonte: Autor

Após pesquisa realizada por meio do *Google Forms*, com o tema “O que você considera violência?”, com o intuito de conscientizar os participantes de que a violência está presente em nosso dia-a-dia, e passam despercebidos aos nossos olhos, mostrando exemplos que diariamente sofremos ou presenciamos. Seja por meio de uma brincadeira, por um constrangimento ou humilhação sofrida.

Participaram dessa pesquisa 52 pessoas. Abaixo, seguem transcritas duas questões da pesquisa realizada.

No Gráfico 1 temos as respostas da pergunta referente a percepção e constrangimento em transportes públicos. “Em um transporte público uma mulher percebeu que um rapaz estava se aproveitando do pouco espaço que havia disponível para se aproximar com más intenções, escolha uma das opções abaixo:”

Gráfico 1 – Percepção e constrangimento em transportes públicos



Fonte: Autor

No Gráfico 2 temos as respostas da pergunta referente ao constrangimento realizado através de supostas brincadeiras. “Uma mulher se sentiu constrangida com uma brincadeira realizada no seu ambiente de trabalho, escolha uma das opções abaixo:”

Gráfico 2 - Constrangimento no ambiente de trabalho



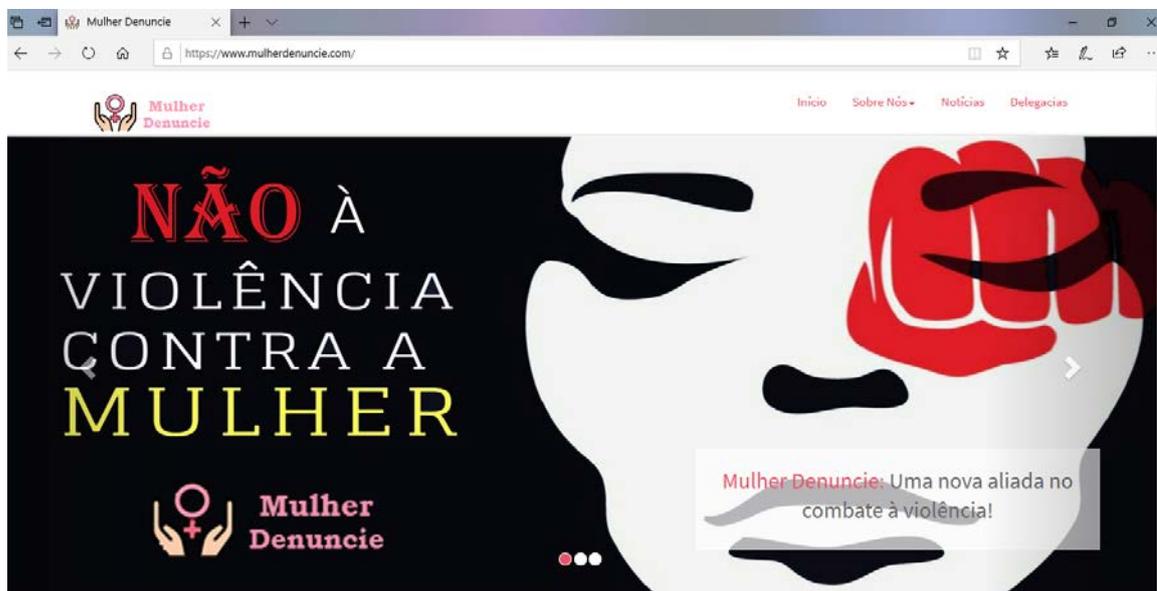
Fonte: Autor

Com as respostas mostradas no gráfico 1, 88,5% das pessoas responderam que a violência sofrida nesse exemplo se enquadra em violência sexual, tendo outros 11,5% nas demais

opções. No gráfico 2, 53,8% das pessoas responderam que a violência sofrida no exemplo se enquadra em violência psicológica, e outros 44,2% em Discriminação, e outros 2% em Violência física. O real intuito dessa pesquisa é mostrar que a violência não é somente o estupro, ou a agressão física. Atos mal-intencionados já podem e devem ser denunciados para que haja punição ao agressor e conscientização da população a esse respeito.

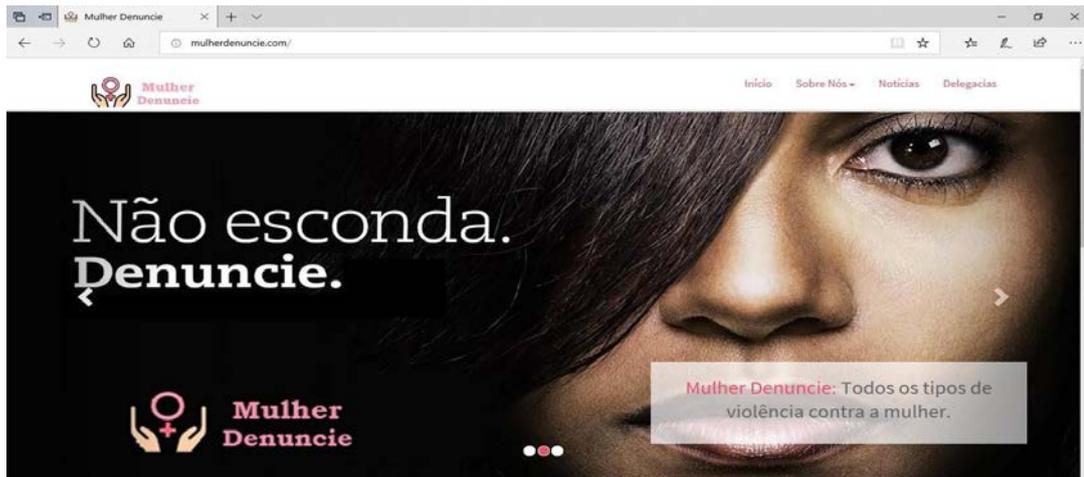
O portal **Mulher, denuncie** está disponível e poderá ser acessado pelo endereço: www.mulherdenuncie.com, e as figuras contidas a seguir foram retiradas do projeto em questão.

Figura 2 – Banner principal do portal Mulher Denuncie



Fonte: Autor

Figura 3 – Banner secundário do portal Mulher Denuncie



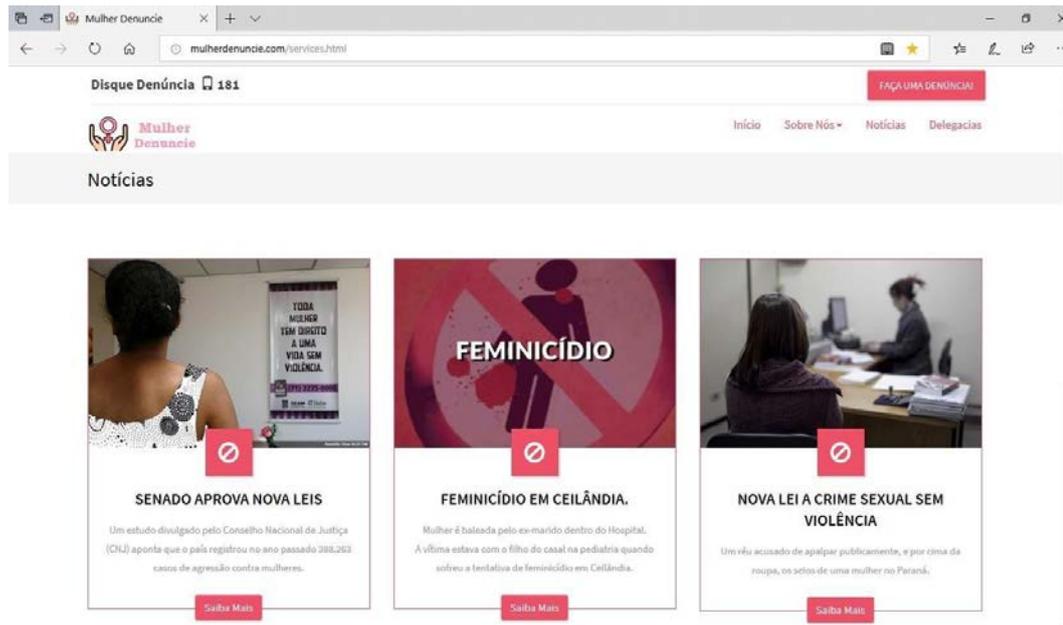
Fonte: Autor

Figura 4 – Menu de opções do portal Mulher Denuncie



Fonte: Autor

Figura 5 – Página Notícias - Portal Mulher Denuncie

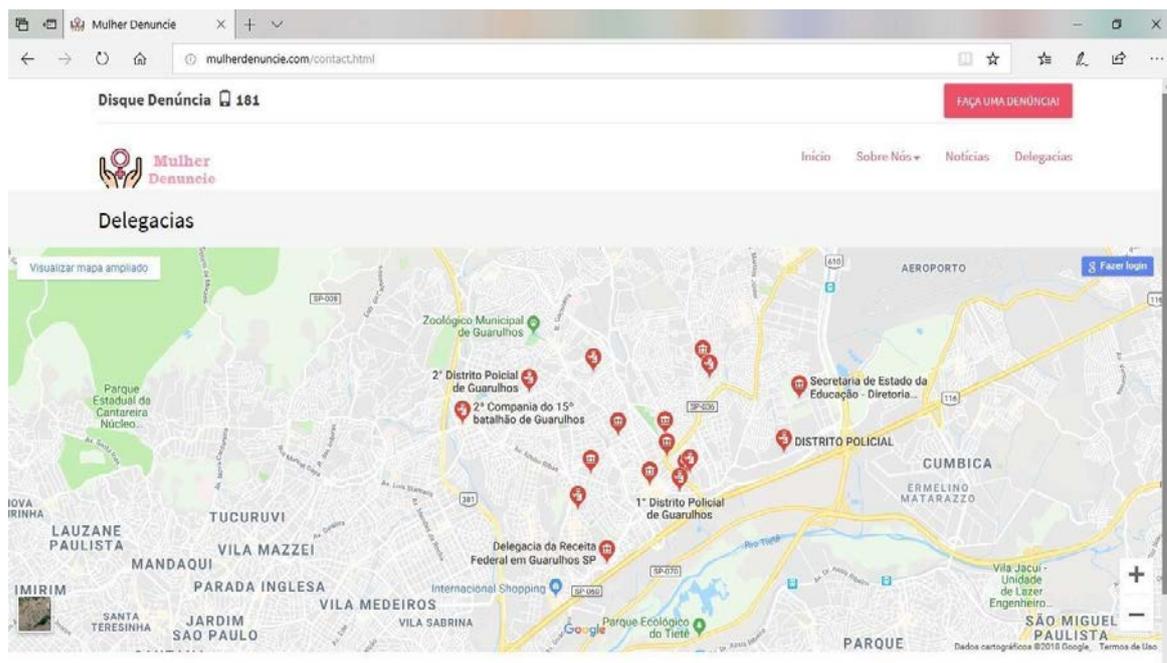


Fonte: Autor

A figura acima, a página de notícias, contém informações relacionadas ao tema de violência contra a mulher, podendo-se verificar todo seu conteúdo e o link original.

Na figura 6, verificamos que há um mapa de delegacias próximas localizadas na cidade de Guarulhos, onde será possível obter mais informações como endereço e telefone para realizar a denúncia.

Quadro 11 – Mapa de Delegacias na Região de Guarulhos - Portal Mulher Denuncie



Fonte: Autor

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escassez de informações referente à violência é um grande agravante para os problemas enfrentados atualmente. Desde a falta de informação à omissão de denúncias, tudo tem contribuído somente para aumentar o elevado número de crimes contra a mulher, e, para combatermos, será necessário haver a participação de todos, desde os poderes públicos às vítimas e familiares.

Neste contexto, o projeto em questão mostra-se viável, pois poderá ser mantido apenas com o valor investido e informado no quadro 5W2H, não havendo necessidade de realizar alterações ou modificações contínuas, podendo assim oferecer um portal totalmente intuitivo e gratuito, estando disponível para a realização de denúncias, acesso a notícias e aconselhamento espiritual a vítimas e familiares, bem como acesso às localizações e informações de delegacias mais próximas.

REFERÊNCIAS

[1] **DAYCHOUM, Merhi.** 40+8 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento. 4a Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. Disponível em: <goo.gl/JBs9cn> Acesso em: 03 de Jun. 2018.

[2] **Fábio Flatschart.** HTML 5 – Embarque Imediato, editora Brasport 2011.

[3] **Heise, L. et al.** Violence against women. The hidden health burden. Washington: The international Bank for Reconstruction and Development, The World Bank, 1994.

[4] **Lilia B. D'Oliveira, A.F.L.P., SCHRAIBER, L.B.** Violence against women: a physician's concern? In: FIGO, XV World Congress of Gynecology and Obstetrics, 1998, Londres. Proceedings... Londres, 1998, p. 157-63.

[5] **MÁXIMO, Alexandre Alves:** A importância do mapeamento da criminalidade utilizando-se tecnologia de sistema de informação geográfica para auxiliar a segurança pública no combate à violência 2004.

[6] **MEDEIROS, I.; Bravo, E.** Modelo de especificação e documentação de software do Museu paraense Emílio Goeldi. MUSEU GOELDI, 2014. Disponível em:

<http://www.museu_goeldi.br/portal/sites/default/files/documentos_institucionais/MEDS_V_2_0_0.pdf>. Acesso em: 19 set. 2018.

[7] **REULAND, Melissa Miller.** Information Management and Crime Analysis. Police Executive Research Forum, 1997.

[8] **ROCHA, César Henrique Barra.** Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Juiz de Fora. MG: Ed. do Autor, 2000.

[9] **Stark, Evan and Anne Flitcraft** (1996) Women at Risk ... - SAGE Journals.